



IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 21, 1
Localidade LISBOA
Freguesia AVENIDAS NOVAS
Concelho LISBOA

GPS 38.729761, -9.147607

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de LISBOA
Nº de Inscrição na Conservatória 959
Artigo Matricial nº 1474

Fração Autónoma 1

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área Total de Pavimento 183,55 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em www.adene.pt.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

| Aquecimento Ambiente | |
|----------------------|-----------------------------|
| Referência: | 8,1 kWh/m ² .ano |
| Edifício: | 10 kWh/m ² .ano |
| Renovável | 75 % |



| Arrefecimento Ambiente | |
|------------------------|-----------------------------|
| Referência: | 4,4 kWh/m ² .ano |
| Edifício: | 37 kWh/m ² .ano |
| Renovável | 77 % |



| Iluminação | |
|-------------|----------------------------|
| Referência: | 12 kWh/m ² .ano |
| Edifício: | 12 kWh/m ² .ano |
| Renovável | - % |

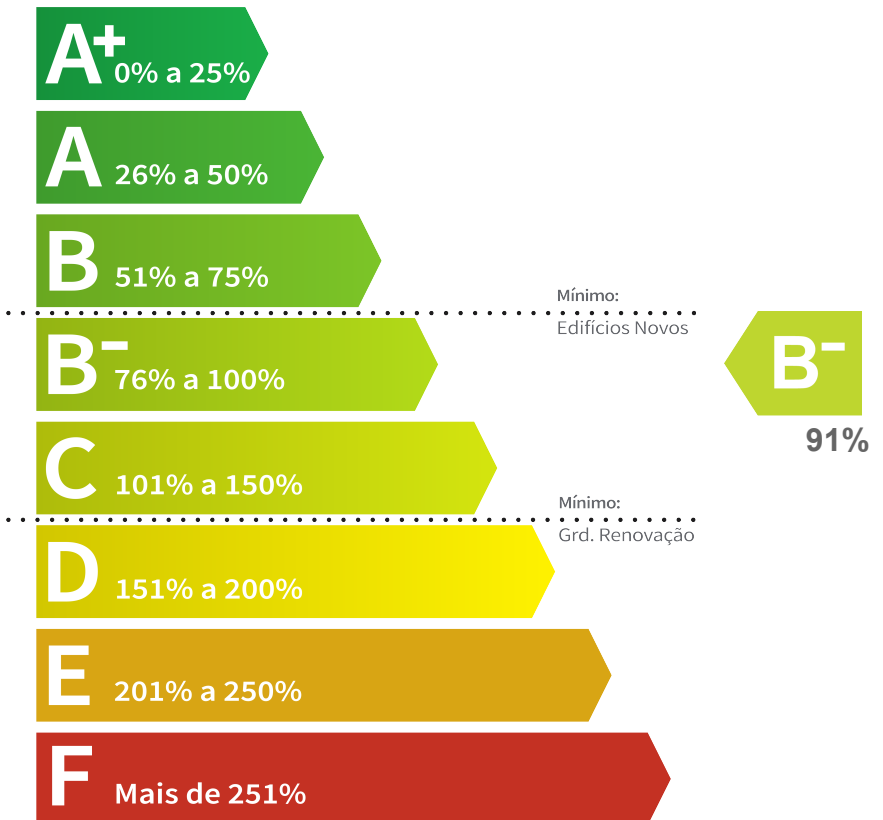


| Água Quente Sanitária | |
|-----------------------|-------------------------|
| Referência: | kWh/m ² .ano |
| Edifício: | kWh/m ² .ano |
| Renovável | % |



CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente



ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



EMISSÕES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.



DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

Certificação energética de escritório, com um piso(s), localizado(a) ao nível do piso 1 (entre pisos) de um edifício de serviços de vários piso(s), com rede predial de gás, com estrutura em construção mista de aço e betão armado, inserido(a) em zona urbana, no concelho de Lisboa, distrito de(o) Lisboa, a uma altitude de 69m e a 12.0km da costa, cuja construção é de 1981 a 1990 (com base nos documentos existentes), com uma área útil de 183.55m² e um pé-direito médio de 2.80m, com a fachada principal orientada a Sueste, inércia térmica média, constituído(a) por 1 piso(s) com Ventilação mecânica, não cumprindo a NP 1037-1;
Sistemas técnicos: 1 vrf c/ permuta ar-ar a electricidade para aquecimento + arrefecimento; Sem sistemas de AQS;

CONSUMOS ESTIMADOS POR FORMA DE ENERGIA

Representa uma previsão do consumo das diversas formas de energia utilizadas no edifício. Este consumo é estimado para um ano, tendo em consideração condições padrão no que respeita à utilização do edifício e dos seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



| Formas de Energia | Custo [€/kWh] |
|------------------------------|---------------|
| Eletricidade | 0,17 |
| Aerotermia (Bombas de Calor) | 0 |

CONSUMOS ESTIMADOS POR TIPOLOGIA

O gráfico apresenta uma previsão do consumo de energia para a(s) tipologia(s) do edifício com maior consumo, desagregado por diversos usos, tendo sido consideradas condições padrão no que respeita à utilização do mesmo e seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.

| Principais Tipologias | Área Total [m ²] | Consumos [kWh/ano] | Distribuição de Consumos por Uso [%] | | |
|-----------------------|------------------------------|--------------------|--------------------------------------|----|----|
| Escritórios | 184 | 10 788 | 17 | 63 | 20 |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

Legenda

-  Aquecimento
-  Arrefecimento
-  Iluminação
-  Água Quente Sanitária
-  Outros

PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

Não foram identificadas medidas de melhoria.

Face ao reduzido potencial de melhoria, não são propostas quaisquer medidas no âmbito do processo de certificação energética

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

O gráfico representa o impacto no consumo de energia e custo associado. A desagregação apresentada, reflete o impacto individual de cada medida de melhoria, bem como de um conjunto de medidas selecionadas pelo Perito Qualificado.

Formas de Energia • **Custo**
[€/kWh]

CLASSE ENERGÉTICA
CENÁRIO FINAL

nº Medidas de melhoria incluídas na avaliação do cenário final.

nº Medidas de melhoria não incluídas na avaliação do cenário final.

RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Dada a natureza e diversidade dos edifícios de comércio e serviços, estes apresentam um potencial de melhoria e otimização muito variado. Pese embora este facto, os sistemas técnicos responsáveis pelo aquecimento e arrefecimento, bem como pela produção de águas quentes sanitárias, são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. A implementação destas ações em articulação com um Técnico de Instalação e Manutenção (TIM), contribuem para manter esses sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior compreendida entre 20°C e 25°C.

Plano de Desempenho Energético do Edifício (PDEE) - Plano para a implementação de um conjunto de medidas exequíveis e economicamente viáveis, identificadas através de uma avaliação energética. A obrigação de implementação deste plano, é determinada de acordo com um conjunto de critérios e apenas aplicável aos Grandes Edifícios de Serviços.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Certificado Existente

NOTA: Substitui o Certificado SCE0000117132318.

Nome do PQ SARA CRISTINA PEIXOTO GOMES RODRIGUES

Morada Alternativa Avenida Fontes Pereira de Melo, 21, 1

Número do PQ PQ02355

Data de Emissão 08/01/2026

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

Os elementos de base ao presente Certificado foram recolhidos com base na observação e levantamento local.

Não foram efectuados ensaios destrutivos a fim de confirmar estes elementos.

O ano de construção está definido com base nos documentos recebidos.

Documentação base ao estudo:

- Dec.-Lei 101D/2020 e respectivas Portarias;
- ITE 50 LNEC;
- Caderneta Predial e Certidão de Teor;
- Levantamento dimensional;

Considerações de cálculo:

- Considerou-se uma majoração de 35% nos coeficientes de transmissão térmica das paredes de modo a compensar a possível existência de pontes térmicas planas;

Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

| RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES | | | DADOS CLIMÁTICOS | |
|-----------------------------------|---|--------------------|------------------------------------|-----------------|
| Sigla | Descrição | Valor / Referência | Descrição | Valor |
| IEE | Indicador de Eficiência Energética(kWh _{EP} /m ² .ano) | 56,5 / 62,3 | Altitude | 69 m |
| IEEs | Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo S (kWh _{EP} /m ² .ano) | 92,7 / 62,3 | Graus-dia (18° C) | 1003 |
| IEEt | Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo T (kWh _{EP} /m ² .ano) | 0,0 / 0,0 | Temperatura média exterior (I / V) | 10,96 / 22,1 °C |
| IEEren | Indicador de Eficiência Energética Renovável (kWh _{EP} /m ² .ano) | 36,2 | Zona Climática de inverno | I1 |
| Eren, ext | Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano) | 0,0 | Zona Climática de verão | V3 |

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

| Descrição dos Elementos Identificados | Área Total [m ²] | Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C] | | |
|--|------------------------------|--|------------|--------|
| | | Solução | Referência | Máximo |
| Paredes | | | | |
| Parede exterior , cor (tonalidade clara), com a seguinte composição: parede de alvenaria simples ou dupla, posterior a 1960, não tendo sido possível de identificar a composição da mesma ou a existência de isolamento térmico e rebocada em ambas as faces (Rt=0.74m ² .°C/W) com espessura de 30.0 cm; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através da espessura do elemento aplicando as tabelas do ITE54; | 32,2 | 1,10 | 0,70 | - |
| Parede interior em contacto com CirComum, com a seguinte composição: parede de alvenaria simples ou dupla, posterior a 1960, não tendo sido possível de identificar a composição da mesma ou a existência de isolamento térmico e rebocada em ambas as faces (Rt=0.60m ² .°C/W) com espessura de 25.0 cm; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através da espessura do elemento aplicando as tabelas do ITE54; | 41,1 | 1,16 | 0,70 | - |
| Parede interior em contacto com Ed Adjacente, com a seguinte composição: parede de alvenaria simples ou dupla, posterior a 1960, não tendo sido possível de identificar a composição da mesma ou a existência de isolamento térmico e rebocada em ambas as faces (Rt=0.87m ² .°C/W) com espessura de 40.0 cm; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através da espessura do elemento aplicando as tabelas do ITE54; | 42,8 | 0,88 | 0,70 | - |
| Coberturas | | | | |
| Cobertura exterior , com espessura de 26.3cm, cor (tonalidade clara), com a seguinte composição: placa de gesso cartonado de 750-1000 kg/m ³ (Rt=0.05m ² .°C/W) com espessura de 1.3 cm; cobertura de betão, inclinada, não tendo sido possível identificar a composição da mesma ou a existência de isolamento térmico (Rt=0.15m ² .°C/W) com espessura de 25.0 cm; O coeficiente de transmissão térmica do elemento existente foi obtido através da espessura do elemento aplicando as tabelas do ITE54; Para os elementos novos foram utilizadas as tabelas do ITE50, a EN ISO 6946 e fichas técnicas dos fabricantes(quando aplicável); | 3,9 | 2,89 | 0,50 | - |
| Pavimentos | | | | |
| Pavimento interior em contacto com CirComum, com a seguinte composição: pavimento pesado de betão não tendo sido possível de identificar a composição do mesmo ou a existência de isolamento térmico (Rt=0.11m ² .°C/W) com espessura de 25.0 cm; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através da espessura do elemento aplicando as tabelas do ITE54; | 21,8 | 2,21 | 0,50 | - |



* Menores valores representam soluções mais eficientes.

VÃOS ENVIDRAÇADOS

| Descrição dos Elementos Identificados | Área Total [m ²] | Coef. de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C] | | Fator Solar | |
|--|------------------------------|--|------------|-------------|--------|
| | | Solução | Referência | Vidro | Global |
| Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, fixo com janela simples sem caixilho e vidro simples incolor com 10mm; permeabilidade ao ar: classe 2; Uwdn = 4.73 W/m ² .°C; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através das tabelas do ITE 50 | 40,5 | 4,73 | 4,30 | 0,80 | 0,51 |
| Proteção solar interior com cortina opaca de cor escura | | | | | |
| Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, fixo com janela simples sem caixilho e vidro simples incolor com 10mm; permeabilidade ao ar: classe 2; Uwdn = 5.60 W/m ² .°C; Inexistência de sistemas de proteção solar.; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através das tabelas do ITE 50 | 8,5 | 5,60 | 4,30 | 0,80 | 0,80 |
| Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, de abertura giratória com caixilho simples metálico sem corte térmico e sem quadricula, com vidro duplo incolor + incolor com (4 a 8)mm + 6mm cx ar + 4mm; permeabilidade ao ar: sem classificação; Uwdn = 4.30 W/m ² .°C; Inexistência de sistemas de proteção solar.; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através das tabelas do ITE 50 | 4,5 | 4,30 | 4,30 | 0,78 | 0,78 |
| Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, fixo com caixilho simples metálico sem corte térmico e sem quadricula, com vidro duplo incolor + incolor com (4 a 8)mm + 6mm cx ar + 4mm; permeabilidade ao ar: classe 2; Uwdn = 3.90 W/m ² .°C; Inexistência de sistemas de proteção solar.; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através das tabelas do ITE 50 | 0,5 | 3,90 | 4,30 | 0,78 | 0,78 |
| Vão envidraçado vertical exterior, localizado na fachada, de abertura giratória com caixilho simples metálico sem corte térmico e sem quadricula, com vidro duplo incolor + incolor com (4 a 8)mm + 6mm cx ar + 4mm; permeabilidade ao ar: classe 2; Uwdn = 4.30 W/m ² .°C; Inexistência de sistemas de proteção solar.; O coeficiente de transmissão térmica do elemento foi obtido através das tabelas do ITE 50 | 0,2 | 4,30 | 4,30 | 0,78 | 0,78 |

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO


| Descrição dos Elementos Identificados | Uso | Consumo de Energia [kWh/ano] | Potência Instalada [kW] | Desempenho Nominal/Sazonal* | |
|---|---|------------------------------|-------------------------|-----------------------------|------|
| | | | | Solução | Ref. |
| VRF | | | | | |
| VRF c/ permuta ar-ar constituído por uma unidade(s) a electricidade da marca Mitsubishi electric, modelo PUMY-P140YKM7, instalado(a) em data desconhecida, sem registo de manutenção. Este sistema encontra-se localizado no exterior (fachada NW) com unidades interiores em todas as divisões e contribui para as necessidades de: | | | | | |
| - Aquecimento ambiente, com um COP (nominal ou determinado) de 3.94 e uma potência nominal de 18.00kW, representando uma fracção das necessidades de aquecimento de 100.00%; |  | 475,48 | 18,00 | 3,94 | 3,00 |
| - Arrefecimento ambiente, com um EER (nominal ou determinado) de 4.39 e uma potência nominal de 15.50kW, representando uma fracção das necessidades de arrefecimento de 100.00%; |  | 1 544,15 | 15,50 | 4,39 | 2,90 |

Sistema do tipo VRF, composto por 1 unidade, com uma potência para aquecimento de 18,00 kW e para arrefecimento de 15,50 kW. O sistema apresenta, ainda, um contributo de energia renovável - Eren - de 6637,39 kWh.

Entidade Gestora

Entidade Fiscalizadora

*Valores maiores representam soluções mais eficientes.










| Descrição detalhada | Iluminação | Consumo [kWh/ano] | Tipo de Lâmpada | Potência [kW] |
|--|---|-------------------|----------------------|---------------|
| Iluminação interior | | | | |
| Iluminação de teto LED e fluorescente tubular. |  | 2 131 | Fluorescente Tubular | 0,20 |
| | | | Leds | 0,60 |

| Descrição dos Elementos Identificados | Uso | Tipologia | Caudal de Ar [m³/h] | |
|---|---|-------------|---------------------|----------|
| | | | Insuflação* | Extração |
| Ventilação Mecânica | | | | |
| Ventilação mecânica, efectuada através de portas e janelas com abertura fixa e giratória e de equipamentos mecânicos; existência de aberturas fixas na fachada com uma área total de 250cm ² ; Uma conduta(s) de exaustão com perda de carga elevada; existência de ventiladores com existência de recuperador de calor; existência de possibilidade de arrefecimento noturno; |  | Escritórios | 450,00 | 0,00 |
| | | | | |

*Respeitante apenas a caudal de ar novo

Legenda:

Uso

-  Aquecimento Ambiente
-  Arrefecimento Ambiente
-  Água Quente Sanitária
-  Iluminação
-  Outros Usos (Eren, Ext)
-  Ventilação e Extração
-  Ascensores
-  Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes
-  Sistemas de Regulação, Controlo e Gestão Técnica

Nota de apoio à utilização da informação nesta página

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro, os edifícios ou frações de comércio e serviços devem afixar a 1ª página do certificado energético na sua entrada e em local claramente visível para o público em geral. Esta obrigação recai sobre os GES que se encontrem em funcionamento e os edifícios públicos enquadrados na alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º.

Para além deste dever, a afixação do certificado energético demonstra um compromisso e preocupação com aspetos relacionados com o desempenho energético dos edifícios. Permite igualmente dar a conhecer aos utilizadores do edifício, o desempenho energético que este apresenta.

Atendendo à possibilidade de alguns edifícios apresentarem constrangimentos na afixação da 1ª página do certificado, quer pela sua dimensão em A4, quer pela inexistência de um local que o permita fazer de uma forma visível e destacada, foram criadas versões alternativas.

As versões alternativas aqui apresentadas, podem ser usadas como alternativa ou complemento da 1ª página do certificado energético. A escolha do modelo a utilizar fica ao critério do proprietário, podendo este utilizar qualquer uma das versões apresentadas.

O layout desta página encontra-se preparado para dar resposta à impressão sobre papel autocolante. Para esse efeito, poderá ser usado qualquer papel A4 que apresente uma configuração de 4 etiquetas por página (etiquetas com 105mm x 148,5mm).

Em algumas circunstâncias, poderá ser especialmente relevante a compatibilidade entre o suporte onde a etiqueta será afixada e o tipo de papel escolhido, bem como a exposição que o mesmo terá ao exterior.

